

DF acelera pólo de informática

Conselho garantirá implantação e definirá política para o setor

FRANCISCO GUALBERTO



Linha de produção da empresa garante o suprimento de 8 por cento da demanda nacional de modem

Rhede ganha mercado

Criada há três anos e meio por Washington Póvoa, Oscar Nawa e Fábio Montoro, a Rhede Tecnologia já conseguiu abocanhar uma boa fatia do mercado nacional de modem (aparelho que interliga redes de computadores por telefone), estando entre as cinco maiores do País. Ontem, a empresa foi visitada pelos participantes da Semana de Informática, que comemoraram o aniversário da Lei 7.323 — estabelece as diretrizes de capacitação tecnológica para o Brasil — com a assinatura do decreto de criação do Conselho de Alta Tecnologia do Distrito Federal.

Um grupo de empresários do setor, acompanhado pelo vice-presidente da Fibra, Pereira Mendes, conheceu ontem de manhã as instalações da Rhede Tecnologia, no Setor de Indústrias, e o seu mais novo projeto. Apesar de ser uma indústria bastante nova, a Rhede abastece 8 por cento do mercado nacional e entra na reta final de montagem de um

modem com o dobro da velocidade do existente no mercado brasileiro atualmente.

Satisfeito com a visita, o diretor da empresa e professor da UnB, Oscar Nawa, fez questão de ressaltar a importância da divulgação do setor de informática do DF em todo o país. Ele lembrou que no início da semana, quando estudantes e parlamentares estiveram conhecendo a Trilha, (fabricante de placas de circuito impresso) e a STD (que fabrica equipamentos para controle e mediação industrial) foi visível o espanto com o estágio de desenvolvimento da informática na cidade.

Com 120 funcionários de todos os níveis e engenheiros novos, formados na UnB, a Rhede está conseguindo entrar com facilidade no mercado da informática, por sua versatilidade. Segundo Oscar Nawa, a empresa tem como política atender bem o cliente, fazendo as adaptações desejadas para atrair maior número de interessados.